

A INTERDISCIPLINARIDADE NOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO MÉDICA: UMA ANÁLISE

Batista, Sylvia Helena ; Toledo, Andréa Souza; Batista, Nildo Alves; Goldenberg, Paulete

PROGRAMA DE Mestrado Ensino em Ciências da Saúde



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO
ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Escola Paulista de Medicina/EPM

O CAMPO DE ESTUDO

A interdisciplinaridade como uma área de experiências e produção científica tem assumido uma centralidade nas políticas de formação e assistência na área do Ensino Médico.

OBJETIVO E METODOLOGIA

Este trabalho objetiva caracterizar como a interdisciplinaridade tem sido abordada nos trabalhos científicos apresentados nos Congressos Brasileiros de Educação Médica, no período de 1999 a 2004, buscando discutir os focos de estudo e as concepções dominantes.

O caminho metodológico compreendeu levantamento dos títulos, palavras-chave e resumos nos trabalhos apresentados (comunicação oral e pôster) publicados nos Anais dos Congressos, utilizando as ferramentas da análise temática para o tratamento dos dados.

RESULTADOS

Identificou-se, no período estudado, 58 trabalhos que abordaram diferentes dimensões da interdisciplinaridade

• Explorando os títulos:

- Os dados coletados indicam as seguintes expressões: **multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, interação, integração, integralidade.**

• Incursionando nas palavras-chaves:

- O mapeamento feito indica que relacionados à expressão interdisciplinaridade emergem: **grupo, trabalho coletivo, oficina de trabalho, interconexão, intersetorial, articulação, abordagem, enfoque, inclusão, perspectiva**

• Ênfases nos Resumos:

- Destacaram-se experiências em áreas disciplinares, na atuação no campo da educação em saúde e práticas junto a alunos em serviços psicológicos

DISCUTINDO OS ACHADOS

A análise empreendida permite identificar que:

- as experiências entre disciplinas e com os alunos constituem os focos privilegiados para o desenvolvimento da abordagem interdisciplinar;
- existe um pequeno número de trabalhos apresentados no âmbito da interdisciplinaridade e formação docente e/ou a gestão dos Cursos de Medicina;
- as concepções parecem marcadas por uma aproximação, nos primeiros anos estudados, entre multi e interdisciplinaridade, realçando o enfoque de integração disciplinar;
- no final do período investigado observa-se uma articulação entre inter e transdisciplinaridade, configurando movimentos de ampliação dos significados da interdisciplinaridade, conectando com o enfoque da integralidade do cuidado em saúde.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

A assunção da interdisciplinaridade como marco interpretativo e a ampliação de objetos a serem investigados a partir do olhar interdisciplinar emergem como *desafios* para a produção científica no âmbito da interdisciplinaridade no ensino médico.

O enfoque assumido por Pombo (2003) que destaca : *“interdisciplinaridade é uma palavra que persiste, resiste, reaparece. O que significa que nela e por ela algo de importante se procura pensar”* (p. 3), traz um terceiro desafio: assumir uma atitude de interrogação frente à contundente convergência sobre a inexorabilidade e contemporaneidade desta temática

No campo das *perspectivas*, delineiam-se três núcleos: 1) situações de aprendizagem, pesquisa e extensão que tenham como eixos a participação do estudante, a produção contextualizada de saberes e a prática interprofissional. 2) o papel central da pesquisa na formação em saúde, desvelando a complexidade dos objetos e processos de investigação e 3) tomar a prática profissional como eixo estruturante do processo ensino-aprendizagem em medicina.

Referência Bibliográfica

POMBO, O. (2003) Interdisciplinaridade: conceito, problemas e perspectivas. Disponível em www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis. (Acessado em 20 de julho de 2005).

Contato: sylviah@cedess.epm.br